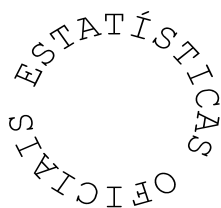


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2006

Catlogação Recomendada

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL, 1995

Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira / Direcção Regional de Estatística . – Funchal: D.R.E., 1995- . – Anual

ISSN 1645-9407 = Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnico Responsável

Dr. Luís Jesus

E-mail: luis.jesus@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741427 – 291 742582

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatística.gov-madeira.pt>

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem

23 Exemplares

Depósito Legal n.º 207873/04

Preço

5,20 €(IVA incluído)



NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação, dando a conhecer através dos anos a evolução deste sector na Região.

No Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991 - 2006 e de indicadores, relativos ao ano de 2006, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Estes indicadores são divulgados trimestralmente no “Boletim Trimestral” pela Direcção Regional de Estatística, no endereço <http://estatistica.gov-madeira.pt> e mensalmente nos “Destaques” publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, com informação disponível no seu sítio na Internet (www.ine.pt).

Neste volume, são apresentados os resultados apurados para o ano de 2006, por município.

A terminar, uma palavra de apreço e reconhecimento a todos quantos tornaram possível a divulgação desta informação, agradecendo, em especial, a disponibilidade e o envolvimento das Câmaras Municipais da Região na implementação e execução deste projecto.

O Director Regional

Carlos Estudante



ÍNDICE

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice</i>	4
 Parte I - Nota Metodológica e Conceitos	
I.1 - Nota Metodológica	9
I.2 - Unidades de Medida	10
I.3 - Siglas e Abreviaturas	10
I.4 - Conceitos	11
I.5 - Tabela de Indicadores Disponíveis.....	16
I.6 - Delimitações Territoriais: Representação Cartográfica	17
 Parte II – Análise dos Principais Resultados	
II.1 - SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.....	21
II.1.1 - Estimativas do Parque Habitacional	21
II.1.2 - Obras Concluídas.....	23
II.1.3 - Obras Licenciadas.....	24
II.1.4 - Prazos Médios de Execução das Obras (Previsionais e Efectivos)	25
 Parte III – Quadros Estatísticos	
III.1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 – Edifícios - Habitação Familiar Clássica	29
III.2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 – Fogos.....	29
III.3 - Estimativas do Parque Habitacional – Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de Edifício - 2006	30



III.4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 – Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km ²)	30
III.5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2006 – Número de Fogos por Edifício (%)	31
III.6 - Edifícios Concluídos - 2000 a 2006	31
III.7 - Fogos Concluídos - 2000 a 2006.....	32
III.8 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar - 2006	32
III.9 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – 2006	33
III.10 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – 2006	33
III.11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Tipo de Edifício - 2006	35
III.12 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características – 2006	35
III.13 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Promotora – 2006	37
III.14 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – 2006.....	38
III.15 - Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo a Tipologia – 2006	38
III.16 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de Obra - 2006	39
III.17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, por Tipo de Edifício - 2006.....	39
III.18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções Novas para Habitação Familiar, por Número de Fogos do Edifício - 2006	40
III.19 - Edifícios Licenciados - 2000 a 2006	40
III.20 - Fogos Licenciados - 2000 a 2006.....	41
III.21 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar - 2006	41
III.22 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra – 2006.....	42



III.23 - Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – 2006	42
III.24 - Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Tipo de Edifício - 2006	44
III.25 - Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características - 2006	44
III.26 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Promotora – 2006	45
III.27 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra – 2006.....	46
III.28 - Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo a Tipologia - 2006	47
III.29 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de Obra - 2006.....	47
III.30 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, por Tipo de Edifício - 2006.....	48
III.31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções Novas para Habitação Familiar, por Número de Fogos do Edifício - 2006	48

Parte I

Nota Metodológica e Conceitos





I.1 - Nota Metodológica

Introdução

Neste capítulo apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retroperado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Município Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos, por tipologia dos fogos e tipo de edifício
Série disponível	1991- 2006

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cércea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Município Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2006

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- A primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- A segunda apresenta uma análise dos principais resultados;



- A terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do *site* de informação *on-line* do INE - Instituto Nacional de Estatística, o *Infoline*, em www.ine.pt ou da DRE - Direcção Regional de Estatística, <http://estatistica.gov-madeira.pt>.

I.2 - Unidades de Medida

<u>Símbolo</u>	<u>Designação</u>
Nº	Número
m ²	Metros Quadrados
Km ²	Quilómetros Quadrados

I.3 - Siglas e Abreviaturas

<u>Siglas</u>	<u>Designação</u>
DRE	Direcção Regional Estatística
n.e.	Não Especificado
SIOU	Sistema Informação das Operação Urbanísticas
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos Fogos, segundo o Nº de Quartos de Dormir



I.4 - Conceitos

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada ou pátio.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo,



etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a "Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios", segundo o destino dos

edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.



Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes

modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Licenças de obras

Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações, e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.



Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cércea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais

resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prazo de execução nos edifícios licenciados

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia as datas previstas de início e conclusão das obras.

Prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo)

Tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

Superfícies dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variação em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante o padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilação desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.



Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permita um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e de outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Indicadores:

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Fogos por edifício

Quociente entre o número total de fogos e o número total de edifícios.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Pavimentos por edifício

Quociente entre o número de pavimentos licenciados (ou concluídos) para construções novas de habitação e o número de edifícios para construções novas de habitação.

Superfície habitável das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.



I.5 - Indicadores Disponíveis

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

<p>Estimativas do Parque Habitacional</p>	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município;disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2006, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Município e Freguesia.• Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município;disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2006, para as seguintes desagregações territoriais:<ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Município e Freguesia (e ainda por tipologia dos fogos e tipo de edifício).
<p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• N.º de Edifícios Licenciados,• N.º de Edifícios Concluídos,• Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção,• N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos,• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício,• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês),• Entidade Promotora,• Tipo de Obra, Destino da Obra,• Tipo de Edifício,• Tipologia de Área,• Tipologia de Fogos,• Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Município e Freguesia.



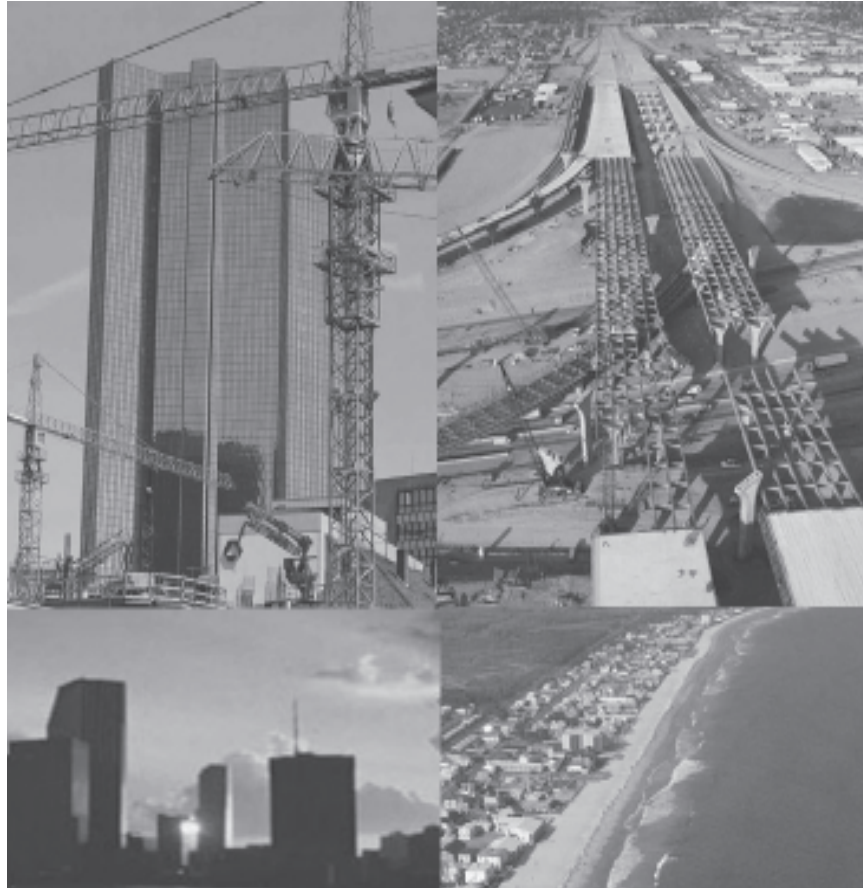
I.6 – Delimitações Territoriais: Representação Cartográfica

Mapa I.1 – Região Autónoma da Madeira e respectivos Municípios



Parte II

Análise dos Principais Resultados





II.1 - SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas é constituído por um conjunto de indicadores estatísticos relativo às estimativas do parque habitacional, estatísticas do licenciamento e conclusão de obras de edificação.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2006, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa a anos anteriores, cujos dados foram revistos (revisão essa que ocorre devido ao envio tardio de informação por parte das Câmaras Municipais e também dos proprietários das obras).

II.1.1 - Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas dos anos 2002 a 2006, obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos.

Em 2006, o parque habitacional madeirense foi estimado em 80 576 edifícios e 114 061 fogos, registando assim um acréscimo, face ao ano anterior, de 1,0% para ambos os indicadores.

Em termos do número de edifícios, o município do Funchal é dominante, com 32% do stock de edifícios existentes na Região. Os municípios de Santa Cruz e Câmara de Lobos representam,

13% e 12%, respectivamente, enquanto os restantes municípios apresentam, em conjunto, 43%.

O crescimento anual do parque habitacional da Região não tem sofrido grandes oscilações. No entanto, constata-se que os municípios de Santa Cruz e Câmara de Lobos são os que apresentam maior taxa de crescimento.

Quadro II.1 - Distribuição dos Edifícios para Habitação Familiar Clássica
Anos de 1991, 2001 e 2006

	1991	2001	2006
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	9%	8%	8%
Câmara de Lobos	11%	12%	12%
Funchal	34%	33%	32%
Machico	9%	9%	9%
Ponta do Sol	5%	5%	5%
Porto Moniz	2%	2%	2%
Ribeira Brava	7%	7%	7%
Santa Cruz	11%	12%	13%
Santana	6%	5%	5%
São Vicente	4%	4%	4%
Porto Santo	2%	3%	3%

A distribuição dos fogos pelos vários municípios da Região praticamente não sofreu alterações no período 1991-2006 (Quadro II.2). Dos 114 061 alojamentos residenciais clássicos existentes na Região, em 2006, localizam-se no município do Funchal (41%), Santa Cruz e Câmara de Lobos, com 15% e 11%, respectivamente e os restantes municípios com 33%.

O ritmo de crescimento anual do número de alojamentos na Região é claramente superior ao dos edifícios, evidenciando o aumento do número de fogos por edifício construído.

De realçar, ainda, que a Região registou, entre 1998 e 2006, um acentuado ritmo de crescimento do número de fogos.

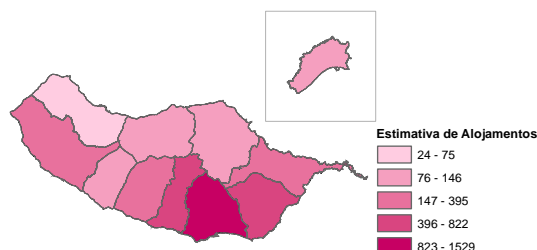
¹ Na estimativa do parque habitacional são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.



Quadro II.2 - Distribuição dos Fogos
Anos de 1991, 2001 e 2006

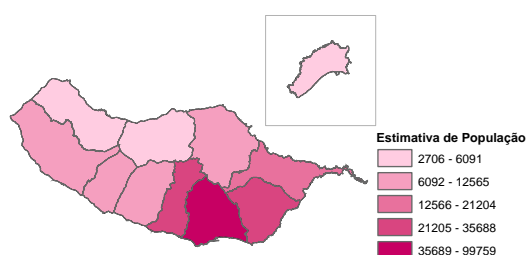
	1991	2001	2006
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	7%	7%	6%
Câmara de Lobos	10%	11%	11%
Funchal	41%	41%	41%
Machico	8%	8%	7%
Ponta do Sol	5%	4%	4%
Porto Moniz	2%	1%	1%
Ribeira Brava	6%	6%	5%
Santa Cruz	10%	13%	15%
Santana	5%	4%	4%
São Vicente	3%	3%	3%
Porto Santo	3%	2%	3%

Cartograma II.1 - Estimativas de Alojamento em 2006



Utilizando uma representação cartográfica da distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2006, com a distribuição da estimativa da população residente (31 de Dezembro de 2006), é possível concluir que há uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é na parte sul e sudeste da Madeira que se concentra a grande parte do parque habitacional, mas também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos na zona norte e sudoeste da Madeira, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflecte o próprio carácter “imóvel” dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população e pela existência de um aumento de residências secundárias nessas zonas da ilha.

Cartograma II.2 - Estimativas da População Residente em 2006





II.1.2 - Obras Concluídas

Edifícios

Das 1 278 obras concluídas durante o ano 2006, 88,8% dizem respeito a edifícios residenciais e 75,7% a construções novas.

A construção nova foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos de obra, havendo especial incidência na Habitação Familiar, com 93,0%, seguindo-se já a uma grande distância, os Serviços com 2,0% e a Agricultura e Pescas com 1,2%.

Em 2006, concluíram-se, na Região, 900 construções novas para habitação, número inferior do registado em 2005 (941).

As características do edificado habitacional revelam algumas alterações no seu padrão, visto que a construção em altura, em 2006, apresenta 2,4 pavimentos e 3,5 fogos em média por edifício, valores que, em 2005, eram de 2,2 e de 2,9, respectivamente. A nível municipal destacam-se os municípios do Funchal (3,1 pavimentos e 8,2 fogos) e de Santa Cruz (2,7 pavimentos e 5,1 fogos), como os municípios com maior construção em altura, em contrapartida, estão os municípios do Porto Moniz (1,4 pavimentos e 1,6 fogo) e Porto Santo (1,7 pavimentos e 1,5 fogo).

**Quadro II.3 - Características dos Edifícios para Habitação
Construções Novas Concluídas em 2006**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m ²)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	900	2,4	253	3,5
Calheta	97	2,2	151	1,3
Câmara de Lobos	75	2,7	251	3,2
Funchal	172	3,1	480	8,2
Machico	103	2,3	143	1,8
Ponta do Sol	42	2,3	121	1,4
Porto Moniz	14	1,4	143	1,6
Ribeira Brava	68	2,1	98	1,1
Santa Cruz	159	2,7	269	5,1
Santana	43	1,8	127	1,0
São Vicente	40	2,0	98	1,1
Porto Santo	87	1,7	113	1,5

Fogos

O número de fogos concluídos na Região, em 2006, registou um acréscimo de 16,8% relativamente ao ano anterior. Dos 3 518 fogos concluídos, 43,5% localizaram-se no município do Funchal, seguido de Santa Cruz com 23,4%, sendo Santana e Porto Moniz os municípios onde se verificam menor número de fogos concluídos, com 1,3% e 0,7%, respectivamente.

Quadro II.4 - Características dos Fogos Concluídos em 2006

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões por Fogo
Reg. Aut. Madeira	3 518	69,9	4,5
Calheta	146	90,5	5,5
Câmara de Lobos	395	65,8	4,5
Funchal	1529	67,4	4,2
Machico	232	70,6	5,8
Ponta do Sol	66	83,2	6,6
Porto Moniz	24	74,4	4,2
Ribeira Brava	75	81,5	4,8
Santa Cruz	822	68,5	4,2
Santana	47	97,9	7,7
São Vicente	48	87,4	4,6
Porto Santo	134	67,2	4,3

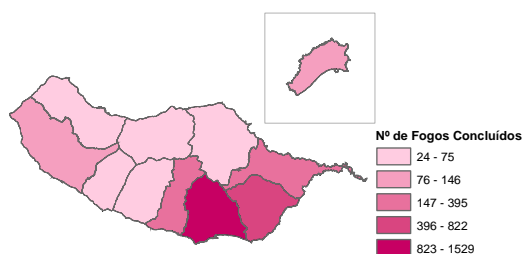
Numa análise por tipologias, verifica-se, em toda a Região, a predominância dos fogos com tipologias T2 e T3. A nível de municípios confirma-se igualmente esta



tendência apesar de nos municípios do Funchal e Santa Cruz também se salienta a tipologia T1.

Em termos de entidade promotora da construção de habitação, constata-se a importância do sector privado (particulares e empresas privadas) que representam 89,5% dos fogos concluídos em construção novas.

Cartograma II.3 - Fogos Concluídos no Ano de 2006



II.1.3 - Obras Licenciadas

Edifícios

Em 2006 foram licenciados 1 118 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 79,3% correspondem à construção de novos edifícios.

Do total de obras licenciadas, 87,0% são edifícios de habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2006 (819), uma diminuição de 7,4% relativamente ao ano de 2005 (831).

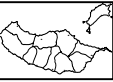
As características destas novas construções modificaram-se em relação às licenciadas em 2005, registando-se um número médio de fogos por edifício de 2,6, de superfície média dos pavimentos de 195 m² e um número médio de pavimentos por edifício de 2,4, enquanto que em 2005 foram de 3,8, 302 m² e 2,5, respectivamente.

Quadro II.5 - Características dos Edifícios para Habitação Construções Novas Licenciadas em 2006

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m ²)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	819	2,4	195	2,5
Calheta	90	2,2	146	1,9
Câmara de Lobos	51	2,7	159	2,2
Funchal	157	3,1	359	4,9
Machico	79	2,6	150	1,8
Ponta do Sol	29	2,4	89	1,0
Porto Moniz	9	1,8	227	3,3
Ribeira Brava	44	2,2	92	1,0
Santa Cruz	156	2,6	165	3,7
Santana	38	1,7	124	1,0
São Vicente	35	2,0	106	1,2
Porto Santo	131	1,4	111	1,1

Fogos

Em 2006, o número de fogos licenciados em construções novas para habitação foi de 2 026, registando-se um decréscimo de 35,5%, em relação ao ano de 2005 (3 141). O Funchal (38,0%) e Santa Cruz



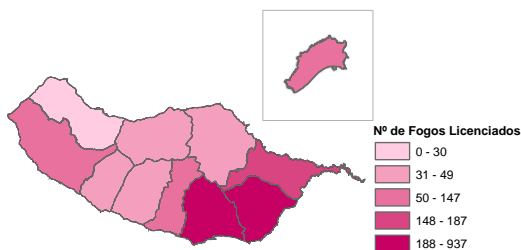
(28,1%), são os municípios com maior número de fogos licenciados.

Quanto às características dos novos fogos, estes, apresentam parâmetros médios de 4,5 divisões e 70,1 m² de superfície habitável. De registar que a Calheta e Santana foram os municípios que licenciaram, em 2006, os fogos de maior dimensão.

Quadro II.6 - Características dos Fogos Licenciados em 2006

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões	Superfície Habitável Média por Divisão (m ²)
Reg. Aut. Madeira	3 141	70,1	4,5	15,5
Calheta	155	91,5	5,7	16,1
Câmara de Lobos	167	88,7	5,1	17,3
Funchal	1076	62,1	4,3	14,5
Machico	306	78,8	4,9	16,2
Ponta do Sol	58	87,6	5,8	15,2
Porto Moniz	13	63,8	4,6	13,9
Ribeira Brava	55	80,3	4,8	16,7
Santa Cruz	1073	67,2	4,2	16,0
Santana	59	90,2	5,4	16,8
São Vicente	28	76,2	4,7	16,1
Porto Santo	151	75,0	4,7	15,9

Cartograma II.4 - Fogos Licenciados no Ano de 2006



II.1.4 – Prazos Médios de Execução das Obras (Previsional e Efectivos)

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2006 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram mais 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 e 26 meses). Os edifícios principalmente não residenciais (correspondentes a edifícios em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins que não os da habitação) apresentam um prazo médio de execução de 13 meses.

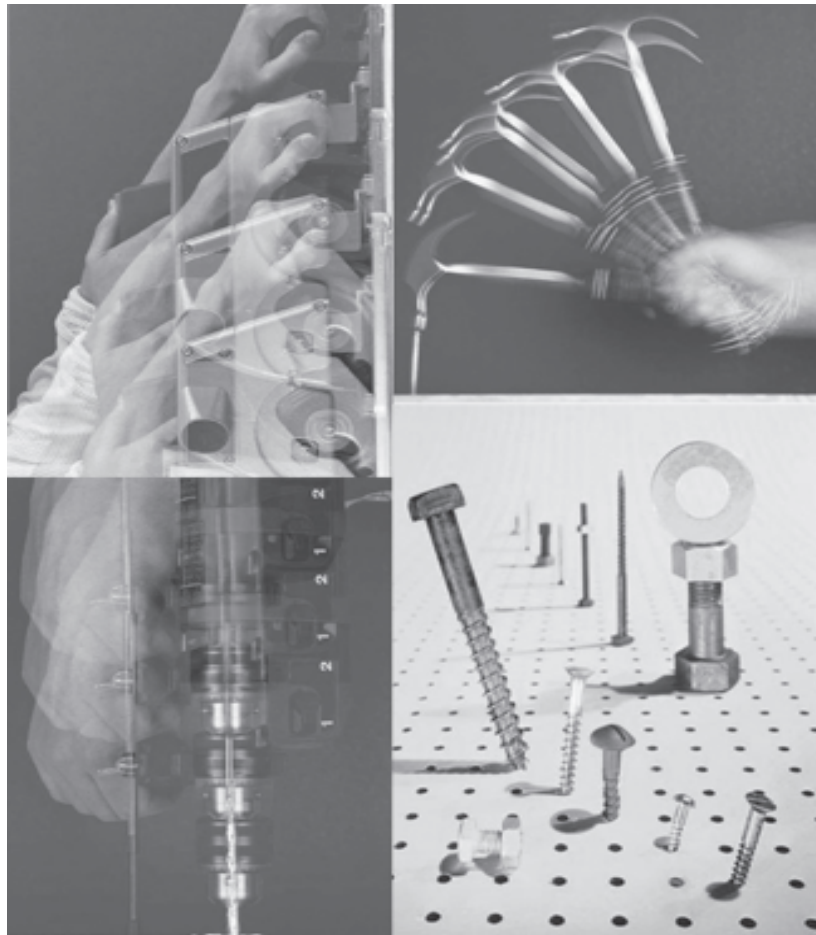
A previsão para os próximos meses é a de que as obras iniciadas ao longo do ano de 2006 tenham, em termos médios, prazos de execução mais curtos. Assim, em termos globais, a média de duração de construção será de cerca de 13 meses. No caso das moradias, é possível prever a sua conclusão num prazo médio de 13 meses, enquanto que os edifícios de apartamentos demorarão em média, mais 1 mês a serem concluídos. Uma vez mais, são os edifícios principalmente não residenciais que condicionam os valores médios totais, uma vez que se prevê a sua conclusão em cerca de 9 meses.

Em termos municipais, é no município do Porto Santo que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 19 meses de duração. Por oposição, no município do Machico e no da Ribeira Brava, o prazo médio é de 27 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2006, prevê-se que seja o município do Funchal a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 10 meses, seguido do município de Santana (11 meses) e dos municípios de Machico e Porto Santo (12 meses).

Parte III

Quadros Estatísticos





III.1 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2006 - EDIFÍCIOS - HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA

													Edifícios
	1991	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Reg. Aut. Madeira	68 146	70 575	70 952	71 505	72 455	73 651	74 638	75 719	76 830	77 856	78 706	79 689	80 576
Calheta	5 860	5 967	6 002	6 033	6 076	6 123	6 174	6 239	6 329	6 438	6 528	6 628	6 728
Câmara de Lobos	7 389	7 969	8 011	8 118	8 271	8 531	8 708	8 865	8 997	9 125	9 194	9 282	9 359
Funchal	23 157	23 739	23 828	23 918	24 252	24 623	24 908	25 176	25 397	25 601	25 755	25 923	26 091
Machico	6 208	6 416	6 435	6 480	6 528	6 582	6 629	6 733	6 856	6 965	7 034	7 118	7 220
Ponta do Sol	3 582	3 587	3 588	3 590	3 593	3 595	3 599	3 655	3 738	3 806	3 876	3 944	3 986
Porto Moniz	1 360	1 384	1 388	1 397	1 402	1 409	1 415	1 424	1 436	1 453	1 470	1 487	1 501
Ribeira Brava	4 937	5 012	5 023	5 038	5 062	5 097	5 123	5 191	5 269	5 338	5 377	5 500	5 567
Santa Cruz	7 518	8 129	8 255	8 445	8 663	8 958	9 235	9 449	9 657	9 801	9 934	10 064	10 220
Santana	3 843	3 893	3 898	3 904	3 910	3 924	3 937	3 969	3 992	4 044	4 103	4 142	4 183
São Vicente	2 679	2 750	2 766	2 788	2 831	2 879	2 926	2 974	3 022	3 060	3 099	3 138	3 177
Porto Santo	1 613	1 731	1 758	1 793	1 867	1 930	1 984	2 044	2 137	2 225	2 336	2 463	2 544

III.2 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2006 - FOGOS

													Fogos
	1991	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Reg. Aut. Madeira	79 526	83 305	84 418	85 620	88 720	91 900	94 215	97 749	102 051	105 053	107 694	110 782	114 061
Calheta	5 923	6 079	6 131	6 173	6 243	6 314	6 387	6 467	6 558	6 670	6 832	6 987	7 115
Câmara de Lobos	8 138	8 731	8 946	9 133	9 537	9 879	10 135	10 425	10 907	11 420	11 691	11 908	12 279
Funchal	32 378	33 901	34 296	34 561	35 984	37 459	38 373	40 230	41 984	43 018	43 558	44 694	46 109
Machico	6 522	6 927	6 969	7 040	7 132	7 281	7 356	7 487	7 704	7 885	8 020	8 175	8 359
Ponta do Sol	3 663	3 687	3 691	3 707	3 719	3 729	3 738	3 823	3 908	4 021	4 120	4 219	4 277
Porto Moniz	1 393	1 409	1 411	1 417	1 421	1 425	1 429	1 438	1 451	1 475	1 493	1 547	1 571
Ribeira Brava	5 104	5 214	5 232	5 262	5 296	5 397	5 428	5 585	5 794	5 885	5 955	6 081	6 153
Santa Cruz	7 959	8 640	8 967	9 455	10 286	11 146	11 969	12 720	13 912	14 486	15 440	16 171	16 982
Santana	3 883	3 949	3 958	3 966	3 973	3 991	4 008	4 039	4 062	4 176	4 242	4 414	4 457
São Vicente	2 707	2 802	2 824	2 852	2 899	2 953	2 996	3 035	3 095	3 137	3 184	3 224	3 267
Porto Santo	1 857	1 967	1 991	2 054	2 231	2 327	2 396	2 500	2 676	2 880	3 159	3 362	3 492



III.3 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL - FOGOS SEGUNDO A TIPOLOGIA E O TIPO DE EDIFÍCIO - 2006

1	Total	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5	n. e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5	n. e.
		Número													
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	114 061	2 610	12 916	28 827	28 196	10 027	7 802	22 561	57	209	309	220	43	39	245
Calheta	7 115	96	444	1 153	1 649	739	656	2 314	7	4	7	7	5	8	26
Câmara de Lobos	12 279	379	1 486	3 035	3 424	1 305	819	1 668	3	52	51	26	13	6	12
Funchal	46 109	1 213	6 256	12 703	10 897	3 638	3 074	7 907	41	60	113	76	9	11	111
Machico	8 359	204	759	2 013	2 413	838	600	1 319	-	56	67	72	4	1	13
Ponta do Sol	4 277	103	590	1 074	867	255	198	1 162	1	6	5	7	2	1	6
Porto Moniz	1 571	60	91	241	368	210	192	398	1	-	3	-	-	-	7
Ribeira Brava	6 153	131	664	1 224	1 385	559	453	1 678	-	1	43	8	1	3	3
Santa Cruz	16 982	262	1 667	5 214	4 403	1 295	865	3 197	-	23	9	12	9	7	19
Santana	4 457	54	331	658	1 245	624	450	1 067	4	4	6	9	-	1	4
São Vicente	3 267	58	246	556	748	396	404	820	-	-	1	2	-	1	35
Porto Santo	3 492	50	382	956	797	168	91	1 031	-	3	4	1	-	-	9

III.4 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2006 - DENSIDADE DE EDIFÍCIOS E DE FOGOS (Nº/KM²)

1	Edifícios			Fogos		
	1991	2001	2006	1991	2001	2006
	2	3	4	5	6	7
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	100,6	99,3	122,0	142,4
Calheta	52,6	56,0	60,3	53,1	58,0	63,8
Câmara de Lobos	141,6	169,8	179,3	155,9	208,9	235,2
Funchal	303,9	330,4	342,4	424,9	528,0	592,0
Machico	90,9	98,6	105,7	95,5	109,6	122,4
Ponta do Sol	77,5	79,1	86,3	79,3	82,7	92,6
Porto Moniz	16,4	17,2	18,1	16,8	17,3	19,0
Ribeira Brava	75,5	79,4	85,1	78,0	85,4	94,1
Santa Cruz	92,2	115,9	125,4	97,7	156,1	208,4
Santana	40,2	41,5	43,8	40,6	42,2	46,6
São Vicente	34,0	37,7	40,3	34,4	38,5	41,5
Porto Santo	38,0	48,1	59,9	43,7	58,8	82,2



III.5 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2006 - NÚMERO DE FOGOS POR EDIFÍCIO (%)

	1991	2001	2006	1991	2001	2006
	Nº de Fogos por Edifício			Nº de Habitantes por Fogo		
1	2	3	4	5	6	7
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,4	3,19	2,46	2,16
Calheta	1,0	1,0	1,1	2,19	1,81	1,67
Câmara de Lobos	1,1	1,2	1,3	3,90	3,27	2,91
Funchal	1,4	1,6	1,8	3,56	2,53	2,16
Machico	1,1	1,1	1,2	3,38	2,84	2,54
Ponta do Sol	1,0	1,0	1,1	2,39	2,08	1,94
Porto Moniz	1,0	1,0	1,0	2,46	1,97	1,72
Ribeira Brava	1,0	1,1	1,1	2,58	2,19	2,04
Santa Cruz	1,1	1,3	1,7	3,00	2,32	2,05
Santana	1,0	1,0	1,1	2,64	2,11	1,88
São Vicente	1,0	1,0	1,0	2,84	1,98	1,86
Porto Santo	1,2	1,2	1,4	2,54	1,74	1,26

III.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS - 2000 A 2006

	Edifícios													
	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	1 787	1 236	1 694	1 192	1 652	1 205	1 560	1 090	1 242	882	1 416	1 009	1 278	900
Calheta	172	103	137	71	165	92	169	109	141	89	142	100	141	97
Câmara de Lobos	199	152	216	167	202	148	184	148	121	74	154	96	120	75
Funchal	475	318	424	276	362	225	386	209	289	159	322	169	336	172
Machico	227	125	224	132	210	149	189	127	136	77	164	89	164	103
Ponta do Sol	137	91	100	74	104	83	107	71	87	70	85	68	61	42
Porto Moniz	18	15	17	13	26	16	27	22	20	18	19	18	15	14
Ribeira Brava	81	75	89	87	83	80	74	69	42	41	139	125	73	68
Santa Cruz	291	223	299	226	293	238	211	164	167	137	166	135	183	159
Santana	52	37	43	36	31	26	57	44	66	59	46	37	46	43
São Vicente	61	49	62	49	58	48	51	39	49	41	44	39	48	40
Porto Santo	74	48	83	61	118	100	105	88	124	117	135	133	91	87



III.7 - FOGOS CONCLUÍDOS - 2000 A 2006

Fogos

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	3 208	3 026	4 405	4 103	4 527	4 064	3 227	2 889	2 825	2 571	3 345	3 031	3 518	3 157
Calheta	119	110	103	99	94	91	114	111	170	143	171	152	146	125
Câmara de Lobos	244	228	482	447	586	480	578	515	310	280	274	212	395	253
Funchal	1 463	1 366	2 102	1 980	1 822	1 648	1 106	1 030	600	544	1 238	1 121	1 529	1 415
Machico	118	100	169	141	237	141	212	161	168	96	182	152	232	183
Ponta do Sol	94	91	123	119	92	84	118	105	104	99	106	72	66	58
Porto Moniz	17	16	11	11	14	13	26	23	19	18	54	54	24	22
Ribeira Brava	96	95	198	198	210	161	98	91	70	70	146	126	75	72
Santa Cruz	895	869	1 001	911	1 203	1 190	584	563	977	936	754	732	822	811
Santana	41	37	37	36	23	23	116	46	71	59	174	167	47	44
São Vicente	52	49	61	57	62	60	45	42	52	47	42	40	48	43
Porto Santo	69	65	118	104	184	173	230	202	284	279	204	203	134	131

III.8 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR - 2006

Número

	Conclusão de Edifícios em Construções Novas para Habitação Familiar				
	Fogos por Edifício	Fogos por Pavimento	Pavimentos por Edifícios	Divisões por Fogos	Superfície Média Habitável das Divisões (m ²)
1	2	3	4	5	6
Reg. Aut. Madeira	3,5	1,4	2,4	4,5	16,0
Calheta	1,3	0,6	2,2	5,3	16,0
Câmara de Lobos	3,4	1,3	2,7	4,8	15,9
Funchal	8,2	2,7	3,1	4,2	16,4
Machico	1,8	0,8	2,3	5,7	13,1
Ponta do Sol	1,4	0,6	2,3	6,6	12,5
Porto Moniz	1,6	1,1	1,4	4,2	17,8
Ribeira Brava	1,1	0,5	2,1	4,8	17,1
Santa Cruz	5,1	1,9	2,7	4,2	16,0
Santana	1,0	0,6	1,8	5,5	17,6
São Vicente	1,1	0,6	2,0	4,6	18,7
Porto Santo	1,5	0,9	1,7	4,3	15,7



III.9 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – 2006

Edifícios

	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	1 278	1 135	2	2	303	228	968	900	5	5
Calheta	141	128	-	-	38	31	103	97	-	-
Câmara de Lobos	120	99	1	1	29	23	90	75	-	-
Funchal	336	277	-	-	150	104	185	172	1	1
Machico	164	133	-	-	42	28	120	103	2	2
Ponta do Sol	61	54	-	-	13	12	48	42	-	-
Porto Moniz	15	14	-	-	-	-	15	14	-	-
Ribeira Brava	73	71	-	-	3	3	70	68	-	-
Santa Cruz	183	177	-	-	17	16	164	159	2	2
Santana	46	46	-	-	3	3	43	43	-	-
São Vicente	48	46	-	-	6	6	42	40	-	-
Porto Santo	91	90	1	1	2	2	88	87	-	-

III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - 2006

Edifícios

	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Reg. Aut. Madeira	968	2 315	619 109	3 282	230 163	14 581	900	2 181	551 412	3 157	225 270	14 115
Calheta	103	223	33 542	128	10 765	674	97	215	32 434	125	10 626	665
Câmara de Lobos	90	232	66 787	371	23 690	1 640	75	202	50 641	253	19 183	1 207
Funchal	185	569	275 532	1 415	97 707	5 941	172	532	255 430	1 415	97 707	5 941
Machico	120	263	37 572	185	13 735	1 060	103	240	34 279	183	13 635	1 044
Ponta do Sol	48	105	12 346	58	4 767	382	42	97	11 770	58	4 767	382
Porto Moniz	15	23	3 719	24	1 785	100	14	20	2 864	22	1 638	92
Ribeira Brava	70	147	14 533	72	5 883	345	68	144	14 127	72	5 883	345
Santa Cruz	164	446	138 638	811	54 906	3 430	159	431	116 018	811	54 906	3 430
Santana	43	76	9 635	44	4 360	248	43	76	9 635	44	4 360	248
São Vicente	42	82	8 169	43	3 714	199	40	78	7 646	43	3 714	199
Porto Santo	88	149	18 636	131	8 851	562	87	146	16 568	131	8 851	562

(continua)



III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2006

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Reg. Aut. Madeira	12	16	1 367	6	11	3 951	4	16	32 898	19	51	22 167
Calheta	1	1	304	1	2	371	-	-	-	1	1	253
Câmara de Lobos	1	2	72	1	1	99	2	8	13 666	8	13	1 683
Funchal	1	1	45	-	-	-	-	-	-	7	30	19 077
Machico	2	3	173	2	3	1 113	-	-	-	3	7	1 154
Ponta do Sol	6	8	576	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	197	-	-	-	1	6	19 009	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	1	2	300	1	2	223	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	1	3	2 068	-	-	-	-	-	-

(continua)

III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2006

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
Reg. Aut. Madeira	27	40	7 314
Calheta	3	4	180
Câmara de Lobos	3	6	626
Funchal	5	6	980
Machico	10	10	853
Ponta do Sol	-	-	-
Porto Moniz	1	3	855
Ribeira Brava	2	3	406
Santa Cruz	3	8	3 414
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-

Nota: Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.



III.11 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO - 2006

Edifícios			
	Total	Edifício de Apartamentos	Moradia
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	900	100	798
Calheta	97	5	92
Câmara de Lobos	75	19	56
Funchal	172	35	135
Machico	103	5	98
Ponta do Sol	42	1	41
Porto Moniz	14	2	12
Ribeira Brava	68	-	68
Santa Cruz	159	26	133
Santana	43	-	43
São Vicente	40	-	40
Porto Santo	87	7	80

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, e Moradias.

III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2006

Edifícios										
	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	900	551 412	3 157	225 270	14 115	838	269 160	1 310	110 214	6 658
Calheta	97	32 434	125	10 626	665	95	30 514	114	9 992	628
Câmara de Lobos	75	50 641	253	19 183	1 207	68	38 250	174	14 803	871
Funchal	172	255 430	1 415	97 707	5 941	146	70 236	272	25 728	1 305
Machico	103	34 279	183	13 635	1 044	101	28 081	138	11 087	852
Ponta do Sol	42	11 770	58	4 767	382	42	11 770	58	4 767	382
Porto Moniz	14	2 864	22	1 638	92	12	2 637	21	1 522	87
Ribeira Brava	68	14 127	72	5 883	345	66	12 493	71	5 436	320
Santa Cruz	159	116 018	811	54 906	3 430	145	41 330	244	19 954	1 204
Santana	43	9 635	44	4 360	248	42	9 635	44	4 360	248
São Vicente	40	7 646	43	3 714	199	39	7 646	43	3 714	199
Porto Santo	87	16 568	131	8 851	562	82	16 568	131	8 851	562

(continua)



III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2006

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Reg. Aut. Madeira	34	182 386	1 158	73 595	4 472	6	99 317	685	41 170	2 770
Calheta	1	1 754	10	544	32	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	12 391	78	4 380	336	-	-	-	-	-
Funchal	16	94 966	552	35 537	2 204	5	90 072	590	36 357	2 427
Machico	1	6 198	45	2 548	192	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1 634	1	447	25	-	-	-	-	-
Santa Cruz	10	65 443	472	30 139	1 683	1	9 245	95	4 813	343
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2006

(continuação)

Edifícios

	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	22	23	24	25	26
Reg. Aut. Madeira	22	549	4	291	15
Calheta	1	166	1	90	5
Câmara de Lobos	2	-	1	-	-
Funchal	5	156	1	85	5
Machico	1	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	2	227	1	116	5
Ribeira Brava	1	-	-	-	-
Santa Cruz	3	-	-	-	-
Santana	1	-	-	-	-
São Vicente	1	-	-	-	-
Porto Santo	5	-	-	-	-



III.13 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA – 2006

	Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reg. Aut. Madeira	968	900	3 157	759	707	1 174	21	18	332
Calheta	103	97	125	97	92	117	-	-	-
Câmara de Lobos	90	75	253	68	58	83	-	-	-
Funchal	185	172	1 415	125	119	425	2	1	17
Machico	120	103	183	116	99	117	-	-	-
Ponta do Sol	48	42	58	44	38	39	-	-	-
Porto Moniz	15	14	22	7	6	11	-	-	-
Ribeira Brava	70	68	72	69	67	72	-	-	-
Santa Cruz	164	159	811	101	98	168	18	17	315
Santana	43	43	44	41	41	43	-	-	-
São Vicente	42	40	43	41	39	43	-	-	-
Porto Santo	88	87	131	50	50	56	1	-	-

(continua)

III.13 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA – 2006

	Empresa Privada			Outras Entidades			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Reg. Aut. Madeira	168	156	1 650	1	-	-	19	19	1
Calheta	6	5	8	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	20	15	169	-	-	-	2	2	1
Funchal	53	48	973	1	-	-	4	4	-
Machico	3	3	66	-	-	-	1	1	-
Ponta do Sol	4	4	19	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	7	7	11	-	-	-	1	1	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Santa Cruz	42	41	328	-	-	-	3	3	-
Santana	1	1	1	-	-	-	1	1	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Porto Santo	32	32	75	-	-	-	5	5	-

Notas: A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público

A rubrica Outras Entidades inclui: as Cooperativas de Habitação e as Instituições sem fins Lucrativos.



III.14 - FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA - 2006

	Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Reg. Aut. Madeira	3 518	3 363	231	201	3 282	3 157	5	5
Calheta	146	143	18	18	128	125	-	-
Câmara de Lobos	395	276	24	23	371	253	-	-
Funchal	1 529	1 517	113	101	1 415	1 415	1	1
Machico	232	213	45	28	185	183	2	2
Ponta do Sol	66	66	8	8	58	58	-	-
Porto Moniz	24	22	-	-	24	22	-	-
Ribeira Brava	75	75	3	3	72	72	-	-
Santa Cruz	822	822	9	9	811	811	2	2
Santana	47	47	3	3	44	44	-	-
São Vicente	48	48	5	5	43	43	-	-
Porto Santo	134	134	3	3	131	131	-	-

III.15 - FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO A TIPOLOGIA - 2006

	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Reg. Aut. Madeira	3 157	528	1 226	1 254	148	2 224	467	1 037	651	69	903	35	185	603	79
Calheta	125	18	19	76	12	27	12	2	13	-	98	6	17	63	12
Câmara de Lobos	253	7	77	162	6	195	6	65	124	-	58	1	12	38	6
Funchal	1 415	338	503	494	80	1 198	305	484	351	58	187	7	15	143	22
Machico	183	15	69	89	10	77	11	46	16	4	106	4	23	73	6
Ponta do Sol	58	3	24	26	5	15	3	10	2	-	43	-	14	24	5
Porto Moniz	22	2	5	14	1	6	-	-	6	-	16	2	5	8	1
Ribeira Brava	72	7	19	44	2	-	-	-	-	-	72	7	19	44	2
Santa Cruz	811	127	418	244	22	657	122	393	135	7	154	5	25	109	15
Santana	44	-	10	28	6	-	-	-	-	-	44	-	10	28	6
São Vicente	43	-	10	30	3	-	-	-	-	-	43	-	10	30	3
Porto Santo	131	11	72	47	1	49	8	37	4	-	82	3	35	43	1

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios Principalmente não Residências e Moradias.



III.16 – PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE OBRA - 2006

	Prazo de Execução Efectivo					Meses
	Total	Construção Nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	
	Duração Média em Meses					
1	2	3	4	5	6	
Reg. Aut. Madeira	24	26	18	82	23	
Calheta	23	25	17	-	-	
Câmara de Lobos	25	29	12	92	-	
Funchal	23	27	17	-	49	
Machico	27	30	19	-	7	
Ponta do Sol	23	22	28	-	-	
Porto Moniz	26	26	-	-	-	
Ribeira Brava	27	28	17	-	-	
Santa Cruz	25	25	24	-	26	
Santana	21	22	16	-	-	
São Vicente	24	24	27	-	-	
Porto Santo	19	17	65	71	-	

III.17 – PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE EDIFÍCIO - 2006

	Prazo de Execução Efectivo			Meses
	Moradia	Edifício de Apartamentos	Edifício Principalmente não Residencial	
	Duração Média em Meses			
1	2	3	4	
Reg. Aut. Madeira	25	26	13	
Calheta	24	20	21	
Câmara de Lobos	26	31	15	
Funchal	26	26	9	
Machico	30	13	17	
Ponta do Sol	26	19	8	
Porto Moniz	28	22	-	
Ribeira Brava	27	-	15	
Santa Cruz	25	25	17	
Santana	21	-	-	
São Vicente	25	-	20	
Porto Santo	17	35	-	



III.18 – PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, POR NÚMERO DE FOGOS DO EDIFÍCIO - 2006

	Prazo de Execução Efectivo						Meses
	Um Fogo	Dois Fogos	De 3 a 10 Fogos	De 11 a 20 Fogos	De 21 a 30 Fogos	Mais de 30 Fogos	
	Duração Média em Meses						
1	2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	25	25	23	29	32	25	
Calheta	26	15	26	-	-	-	
Câmara de Lobos	34	38	16	51	11	-	
Funchal	25	27	28	17	33	27	
Machico	33	21	12	16	-	17	
Ponta do Sol	24	25	-	19	-	-	
Porto Moniz	32	20	22	-	-	-	
Ribeira Brava	29	13	11	-	-	-	
Santa Cruz	23	20	22	39	20	23	
Santana	21	-	56	-	-	-	
São Vicente	24	27	-	-	-	-	
Porto Santo	13	26	20	-	58	-	

III.19 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS - 2000 A 2006

	Edifícios													
	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	1 666	1 131	1 699	1 220	1 419	1 005	1 449	963	1 296	884	1 290	889	1 118	819
Calheta	198	113	186	104	156	102	162	99	146	102	142	100	126	90
Câmara de Lobos	174	126	203	148	179	123	132	92	170	101	147	95	93	51
Funchal	391	243	346	215	282	165	386	172	346	174	319	156	264	157
Machico	190	102	199	134	136	87	135	78	143	85	147	75	140	79
Ponta do Sol	140	101	111	88	108	79	127	91	69	56	63	44	59	29
Porto Moniz	12	6	14	12	30	18	24	24	16	16	12	8	11	9
Ribeira Brava	97	90	110	109	129	123	93	87	70	60	60	52	47	44
Santa Cruz	263	196	298	223	194	138	144	96	179	146	222	199	167	156
Santana	40	33	40	35	60	46	38	37	41	35	42	36	42	38
São Vicente	67	60	69	53	46	38	63	47	49	42	39	28	38	35
Porto Santo	94	61	123	99	99	86	145	140	67	67	97	96	131	131



III.20 - FOGOS LICENCIADOS - 2000 A 2006

Fogos

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	3 887	3 590	5 440	5 100	3 716	3 285	3 097	2 799	4 427	3 912	3 369	3 076	2 278	2 026
Calheta	126	121	110	105	164	163	157	130	173	151	183	155	111	100
Câmara de Lobos	402	388	671	563	630	554	409	373	514	323	201	167	119	110
Funchal	1 458	1 292	2 141	2 073	1 220	1 142	1 127	1 011	1 582	1 448	1 132	1 007	937	770
Machico	213	188	259	176	270	169	159	122	169	116	359	295	187	143
Ponta do Sol	148	145	107	90	134	121	127	118	107	71	66	58	39	29
Porto Moniz	6	6	12	12	29	25	58	58	29	29	18	12	30	30
Ribeira Brava	205	156	195	195	187	179	102	90	74	66	62	55	49	46
Santa Cruz	1 019	1 003	1 607	1 565	745	686	573	529	1 432	1 375	1 098	1 089	570	570
Santana	35	33	35	35	127	52	45	40	178	167	67	59	43	39
São Vicente	74	74	62	57	44	40	54	48	48	45	32	28	46	42
Porto Santo	201	184	241	229	166	154	286	280	121	121	151	151	147	147

III.21 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR - 2006

Número

	Licenciamento de Edifícios em Construções Novas para Habitação Familiar				
	Fogos por Edifício	Fogos por Pavimento	Pavimentos por Edifícios	Divisões por Fogos	Superfície Média Habitável das Divisões (m ²)
1	2	3	4	5	6
Reg. Aut. Madeira	2,5	1,0	2,4	4,4	16,2
Calheta	1,1	0,5	2,2	5,5	16,3
Câmara de Lobos	2,2	0,8	2,7	4,6	17,7
Funchal	4,9	1,6	3,1	4,2	16,1
Machico	1,8	0,7	2,6	4,7	17,0
Ponta do Sol	1,0	0,4	2,4	5,5	16,6
Porto Moniz	3,3	1,9	1,8	4,5	13,8
Ribeira Brava	1,0	0,5	2,2	4,8	16,7
Santa Cruz	3,7	1,4	2,6	4,2	16,0
Santana	1,0	0,6	1,7	5,5	16,9
São Vicente	1,2	0,6	2,0	4,8	16,2
Porto Santo	1,1	0,8	1,4	4,7	15,9



III.22 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – 2006

Edifícios									
	Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções Novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reg. Aut. Madeira	1 118	973	228	154	887	819	-	-	3
Calheta	126	118	34	28	92	90	-	-	-
Câmara de Lobos	93	72	23	21	70	51	-	-	-
Funchal	264	204	91	47	173	157	-	-	-
Machico	140	114	46	35	94	79	-	-	-
Ponta do Sol	59	42	22	13	34	29	-	-	3
Porto Moniz	11	10	1	1	10	9	-	-	-
Ribeira Brava	47	47	3	3	44	44	-	-	-
Santa Cruz	167	160	6	4	161	156	-	-	-
Santana	42	39	1	1	41	38	-	-	-
São Vicente	38	36	1	1	37	35	-	-	-
Porto Santo	131	131	-	-	131	131	-	-	-

III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2006

Edifícios												
	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Reg. Aut. Madeira	887	2 078	570 866	2 193	150 461	9 662	819	1 933	377 124	2 026	145 625	8 964
Calheta	92	197	28 822	100	8 914	547	90	195	28 532	100	8 914	547
Câmara de Lobos	70	179	35 135	115	9 131	519	51	138	21 938	110	8 901	502
Funchal	173	529	333 921	923	56 165	3 880	157	484	173 739	770	52 130	3 235
Machico	94	228	38 603	146	11 599	682	79	203	30 480	143	11 396	671
Ponta do Sol	34	80	7 292	29	2 639	159	29	71	6 293	29	2 639	159
Porto Moniz	10	19	3 974	30	1 866	135	9	16	3 626	30	1 866	135
Ribeira Brava	44	95	8 757	46	3 699	222	44	95	8 757	46	3 699	222
Santa Cruz	161	418	75 875	570	38 158	2 384	156	410	67 555	570	38 158	2 384
Santana	41	72	9 447	42	3 814	227	38	65	8 050	39	3 619	214
São Vicente	37	75	8 337	45	3 449	214	35	70	7 451	42	3 276	202
Porto Santo	131	186	20 703	147	11 027	693	131	186	20 703	147	11 027	693

(continua)



III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2006

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Reg. Aut. Madeira	8	8	517	3	8	8 008	6	20	7 421	27	82	171 381
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	2	3	964	2	5	452	13	30	11 451
Funchal	-	-	-	1	5	7 044	-	-	-	6	30	151 490
Machico	4	4	320	-	-	-	2	9	6 037	2	5	1 306
Ponta do Sol	4	4	197	-	-	-	1	5	802	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	348
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	1	1	130	1	3	4 873
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6	1 027
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5	886
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2006

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
Reg. Aut. Madeira	24	27	6 415
Calheta	2	2	290
Câmara de Lobos	2	3	330
Funchal	9	10	1 648
Machico	7	7	460
Ponta do Sol	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-
Santa Cruz	3	4	3 317
Santana	1	1	370
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-

Notas: Outros Serviço inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.



III.24 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – 2006

Edifícios			
	Total	Edifício de Apartamentos	Moradias
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	819	44	775
Calheta	90	2	88
Câmara de Lobos	51	3	48
Funchal	157	15	142
Machico	79	6	73
Ponta do Sol	29	-	29
Porto Moniz	9	1	8
Ribeira Brava	44	-	44
Santa Cruz	156	13	143
Santana	38	-	38
São Vicente	35	-	35
Porto Santo	131	4	127

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência e Mordias.

III.25 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – 2006

Edifícios										
	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	819	377 124	2 026	145 625	8 964	797	200 123	990	81 421	4 888
Calheta	90	28 532	100	8 914	547	90	28 532	100	8 914	547
Câmara de Lobos	51	21 938	110	8 901	502	48	11 079	51	4 374	249
Funchal	157	173 739	770	52 130	3 235	148	50 009	177	15 249	886
Machico	79	30 480	143	11 396	671	77	23 490	114	9 354	548
Ponta do Sol	29	6 293	29	2 639	159	29	6 293	29	2 639	159
Porto Moniz	9	3 626	30	1 866	135	9	3 626	30	1 866	135
Ribeira Brava	44	8 757	46	3 699	222	44	8 757	46	3 699	222
Santa Cruz	156	67 555	570	38 158	2 384	148	32 133	215	17 404	1 033
Santana	38	8 050	39	3 619	214	38	8 050	39	3 619	214
São Vicente	35	7 451	42	3 276	202	35	7 451	42	3 276	202
Porto Santo	131	20 703	147	11 027	693	131	20 703	147	11 027	693

(continua)



III.25 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – 2006

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Reg. Aut. Madeira	20	108 541	764	45 456	3 020	2	68 460	272	18 748	1 056
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3	10 859	59	4 527	253	-	-	-	-	-
Funchal	7	55 270	321	18 133	1 293	2	68 460	272	18 748	1 056
Machico	2	6 990	29	2 042	123	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	8	35 422	355	20 754	1 351	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III.26 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA - 2006

Edifícios/Fogos

	Total			Pessoa Singular			Autarquia Local		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reg. Aut. Madeira	887	819	2 026	678	630	795	2	1	17
Calheta	92	90	100	79	77	83	-	-	-
Câmara de Lobos	70	51	110	58	47	50	-	-	-
Funchal	173	157	770	107	98	170	1	-	-
Machico	94	79	143	81	68	76	1	1	17
Ponta do Sol	34	29	29	32	28	28	-	-	-
Porto Moniz	10	9	30	8	7	8	-	-	-
Ribeira Brava	44	44	46	42	42	44	-	-	-
Santa Cruz	161	156	570	103	100	153	-	-	-
Santana	41	38	39	41	38	39	-	-	-
São Vicente	37	35	42	35	33	40	-	-	-
Porto Santo	131	131	147	92	92	104	-	-	-

(continua)



III.26 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA - 2006

(continuação)

Edifícios/Fogos

1	Empresa Privada			Outras Entidades		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	206	187	1 202	1	1	12
Calheta	13	13	17	-	-	-
Câmara de Lobos	12	4	60	-	-	-
Funchal	64	58	588	1	1	12
Machico	12	10	50	-	-	-
Ponta do Sol	2	1	1	-	-	-
Porto Moniz	2	2	22	-	-	-
Ribeira Brava	2	2	2	-	-	-
Santa Cruz	58	56	417	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	2	2	2	-	-	-
Porto Santo	39	39	43	-	-	-

Notas : A rubrica Administração Pública inclui a Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de habitação e instituições sem Fins Lucrativos.

III.27 - FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – 2006

Fogos

1	Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	2 278	2 107	83	81	2 193	2 026	-	-	2
Calheta	111	111	11	11	100	100	-	-	-
Câmara de Lobos	119	114	4	4	115	110	-	-	-
Funchal	937	782	14	12	923	770	-	-	-
Machico	187	184	41	41	146	143	-	-	-
Ponta do Sol	39	37	8	8	29	29	-	-	2
Porto Moniz	30	30	-	-	30	30	-	-	-
Ribeira Brava	49	49	3	3	46	46	-	-	-
Santa Cruz	570	570	-	-	570	570	-	-	-
Santana	43	40	1	1	42	39	-	-	-
São Vicente	46	43	1	1	45	42	-	-	-
Porto Santo	147	147	-	-	147	147	-	-	-



III.28 - FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO A TIPOLOGIA – 2006

1	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Reg. Aut. Madeira	2 026	308	721	868	129	1 207	298	591	315	3	819	10	130	553	126
Calheta	100	2	13	44	41	9	1	4	4	-	91	1	9	40	41
Câmara de Lobos	110	8	31	71	-	59	8	24	27	-	51	-	7	44	-
Funchal	770	178	293	275	24	621	176	274	170	1	149	2	19	105	23
Machico	143	8	33	97	5	64	5	23	34	2	79	3	10	63	3
Ponta do Sol	29	-	1	17	11	-	-	-	-	-	29	-	1	17	11
Porto Moniz	30	5	9	12	4	21	5	6	10	-	9	-	3	2	4
Ribeira Brava	46	2	8	32	4	-	-	-	-	-	46	2	8	32	4
Santa Cruz	570	105	260	198	7	418	103	245	70	-	152	2	15	128	7
Santana	39	-	6	15	18	-	-	-	-	-	39	-	6	15	18
São Vicente	42	-	18	14	10	-	-	-	-	-	42	-	18	14	10
Porto Santo	147	-	49	93	5	15	-	15	-	-	132	-	34	93	5

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios Principalmente não Residências e Moradias.

III.29 – PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, POR TIPO DE OBRA - 2006

1	Prazo Previsional de Execução					
	Total	Construção Nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	Demolição
	Duração Média em Meses					
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	13	14	9	-	-	17
Calheta	13	14	11	-	-	-
Câmara de Lobos	13	14	10	-	-	-
Funchal	10	12	7	-	-	-
Machico	12	14	10	-	-	-
Ponta do Sol	16	17	13	-	-	17
Porto Moniz	14	14	12	-	-	-
Ribeira Brava	20	21	12	-	-	-
Santa Cruz	15	15	10	-	-	-
Santana	11	11	8	-	-	-
São Vicente	14	14	14	-	-	-
Porto Santo	12	12	-	-	-	-



III.30 - PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, POR TIPO DE EDIFÍCIO - 2006

1	Prazo Previsional de Execução		
	Moradia	Edifício de Apartamentos	Edifício Principalmente não Residencial
	Duração Média em Meses		
	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	13	14	9
Calheta	13	17	10
Câmara de Lobos	14	14	10
Funchal	11	12	6
Machico	12	14	11
Ponta do Sol	18	-	9
Porto Moniz	13	18	14
Ribeira Brava	20	-	-
Santa Cruz	14	18	11
Santana	11	-	11
São Vicente	14	-	12
Porto Santo	12	11	-

III.31 - PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, POR NÚMERO DE FOGOS DO EDIFÍCIO – 2006

1	Prazo Previsional de Execução					
	Um Fogo	Dois Fogos	De 3 a 10 Fogos	De 11 a 20 Fogos	De 21 a 30 Fogos	Mais de 30 Fogos
	Duração Média em Meses					
	2	3	4	5	6	7
Reg. Aut. Madeira	14	16	13	17	19	18
Calheta	14	21	17	-	-	-
Câmara de Lobos	15	14	12	-	15	-
Funchal	12	12	10	18	17	13
Machico	13	20	13	16	-	-
Ponta do Sol	19	-	-	-	-	-
Porto Moniz	12	18	-	-	18	-
Ribeira Brava	21	30	-	-	-	-
Santa Cruz	15	12	10	15	21	24
Santana	12	12	-	-	-	-
São Vicente	14	12	24	-	-	-
Porto Santo	12	13	11	-	-	-